

Carlos Esperança

“AS RELIGIÕES SÃO NOCIVAS”

PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO ATEÍSTA PORTUGUESA
QUESTIONA LIGAÇÃO DO ESTADO À IGREJA CATÓLICA

O presidente da Associação Ateísta Portuguesa já foi católico e ainda não conseguiu a anulação do batismo. No entanto, o que mais inquieta Carlos Esperança, de 71 anos, ex-professor primário e reformado de uma farmacêutica, são os laços entre o Estado e as religiões.

A religião continua a ser o ópio do povo?

Não diria que é o ópio do povo, mas é frequentemente um detonador de ódios. Teria dúvidas em usar a frase de Marx, mas também não a repudio, mesmo sem subscrever o marxismo.

E acredita que Portugal seria um país melhor sem religião?

A Natureza tem horror ao vazio. Se não tiver esta religião, arrisca-se a ter outra. E nunca se sabe se a outra não é pior.

Quer isso dizer que a Igreja Católica é um mal menor?

Se nos circunscrevermos às religiões do livro, diria que no Protestantismo há níveis de tolerância maiores do que no Cato-

licismo. Mas não em todo. E o Catolicismo não é homogêneo. Entre aqueles que se fazem pregar na cruz, e seitas radicais, como Opus Dei, os Legionários de Cristo e a Comunhão e Libertação, tenho dificuldade em indicar a pior e a melhor. Todas as religiões são igualmente falsas e nocivas.

No entanto, a nossa civilização judaico-cristã está fundada nessas religiões.

No meu ponto de vista ateu, devemos mais ao Iluminismo e à Revolução Francesa do que ao Catolicismo. E diria que a cultura greco-romana é indiscutivelmente importante para aquilo que somos.

O prazo de validade do Cristianismo já expirou?

É muito natural que, dentro de séculos ou de milénios, o Deus judaico-cristão seja estudado pela Mitologia, como Osíris, Zeus ou Neptuno. Mas não sou profeta. Enquanto os crentes estão cheios de certezas, os ateus estão crivados de dúvidas.

Nunca sente falta de certezas?
Não, apesar de ter tido educa-

“No meu ponto de vista ateu, devemos mais ao Iluminismo e à Revolução Francesa do que ao Cristianismo”

“É muito natural que, dentro de séculos ou de milénios, o Deus judaico-cristão seja estudado pela Mitologia”

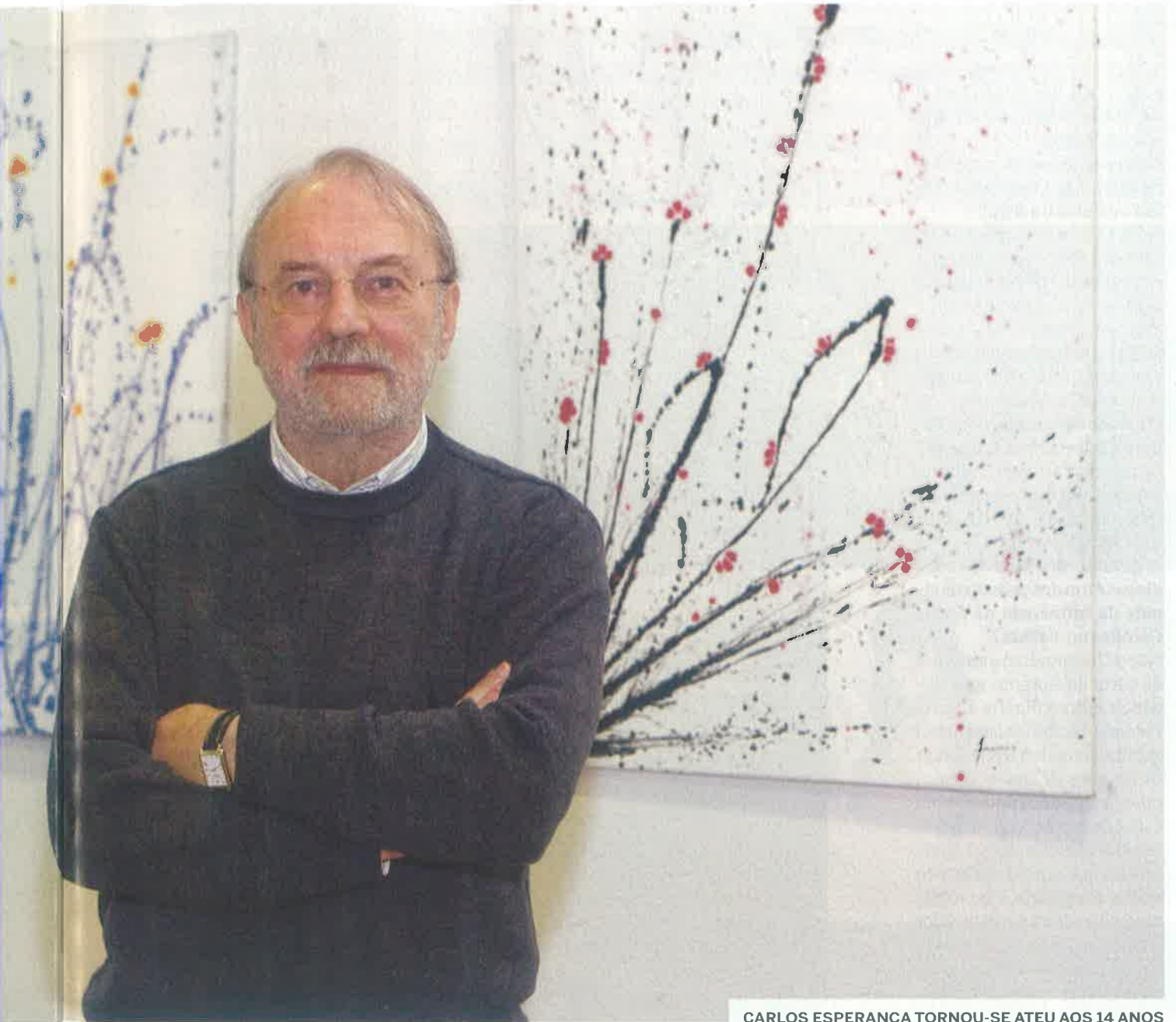
“Quando fui para o Liceu da Guarda, deixei de frequentar a igreja, salvo uma vez por ano”

ção católica, numa pequena aldeia beirã, com catequistas que atribuíam o pôr do sol a um sinal de Lúcia, e diziam que comunistas e judeus iriam matar os cristãos – num antissemitismo primário, de gente quase analfabeta, mas que nos ensinavam a debitar o catecismo, como se faz com o Corão, nas madraças.

Foi um católico convicto?

Até aos dez anos, seguramente. Enternecia-me muito com o sofrimento de Jesus. Dos 10 aos 14, quando fui para o Liceu da Guarda, deixei de frequentar a igreja, salvo uma vez por ano, pois era mais ou menos obrigatório fazer a confissão e comunhão na Páscoa. Éramos indu-





CARLOS ESPERANÇA TORNOU-SE ATEU AOS 14 ANOS

zidos a rezar o terço à sexta-feira, mas nunca fui. Parece que a Lúcia tinha mandado rezar o terço, e obedeciam-lhe, como a Salazar, e com igual dedicação. A partir dos 14 anos deixei de acreditar em seres hipotéticos.

Que valores defende a Associação Ateísta Portuguesa?

O nosso código de conduta é o respeito pela Declaração Universal dos Direitos do Homem. E pela Constituição da República Portuguesa, que será igual se for revista por dois terços dos deputados. De resto, cada ateu é ateu à sua maneira. Caso contrário, tornamo-nos uma igreja. A Albânia foi o único caso de ateísmo obrigatório. Por para-

“Os ateus são pessoas que não remetem a questão do Bem e do Mal para seres incertos”

doxo, o ateísmo foi religião de Estado graças ao psicopata Enver Hoxha [ditador comunista]. **Compartilham a crença no primado da Ciência?**

O ateísmo é uma opção filosófica assumida por quem se sente responsável pelos seus atos, preza a vida – sua e dos outros – e cultiva a razão, confiando no método científico. E os ateus são pessoas que não remetem a questão do Bem e do Mal para seres incertos, nem têm esperança na existência de uma vida para além da morte.

Entende as pessoas que defendem o Criacionismo para explicar a origem do Mundo? O Criacionismo não resiste ao

mais simples critério de análise científica.

Mas os criacionistas dizem que também não é fácil comprovar o Evolucionismo...

A fé que os salve... A Teoria da Evolução das Espécies não explica tudo, mas acabou por demolir a religião. A partir daí, os movimentos ateus e agnósticos ganharam muita força.

Defendem restrições à prática religiosa?

Muito pelo contrário. Defendemos que a liberdade de crença, de descrença, e de anticrença têm de estar ao mesmo nível. Defendemos muito menos o ateísmo do que a laicidade. O Estado não pode ser ▶

► ateu, pois um Estado ateu é totalitário. Seria um adversário do Estado ateu.

Antecedentes como o anticlericalismo da I República não são o caminho a seguir?

Se ler os nossos comunicados, não há nenhum que revele anticlericalismo, embora ninguém seja bom juiz em causa própria. Mas quem chamar anticlericalismo à luta e pedagogia contra o obscurantismo e a superstição, encontrará toneladas dele.

O Estado deve cortar completamente laços com as igrejas?

Do nosso ponto de vista, a Concordata não devia existir, e a Igreja Católica seria respeitada, como qualquer outra.

A questão dos feriados religiosos é um dos principais sinais da influência da Igreja Católica no Estado?

Não sei hierarquizar, mas houve da parte do Governo uma cédência extraordinária à Igreja Católica. Tanto mais lamentável quanto, antes de a Igreja definir os feriados de que abdicava, prescindiu-se do 1 de dezembro e do 5 de outubro, que são dois feriados identitários. Numa altura em que se perdeu o serviço militar obrigatório, e o próprio hino e bandeira perdem valor simbólico, resta-nos a língua, muitas vezes mal falada e mal escrita, como identidade do País. Admitindo que era preciso cortar feriados, havia outros sem a carga simbólica da Restauração da Independência e da Implantação da República. Alguns feriados religiosos nem os próprios crentes sabem o que significam.

Outra vossa luta é a anulação dos batismos, o que também se aplica no seu caso.

O que nos choca não é o batismo, que é irrelevante para quem não se revê na Igreja. Era uma obrigatoriedade no regime clerical fascista, mas hoje representa menos do que o sarampo. O que incomoda a Associação Ateísta Portuguesa é a chantagem que a Igreja Católica faz, com a percentagem que se atribui de católicos, para obter benefícios indevidos. Podendo-se pedir a apostasia [anulação do

batismo], deveriam ser riscados do número que a Igreja usa para assumir uma importância que já não tem.

O Estado deveria impedir o batismo de menores?

Tenho algumas dúvidas. Se entrarmos por aí, temos de proibir que os pais inscrevam crianças num clube de futebol ou noutra organização qualquer. Não me parece que a liberdade dos pais possa ser cerceada. Mas na Associação Ateísta não aceitamos menores de idade.

Já pensaram seguir o exemplo das Testemunhas de Jeová, e andar pela rua a falar sobre as

“Nunca bateremos à porta para anunciar a boa-nova de que Deus não existe”

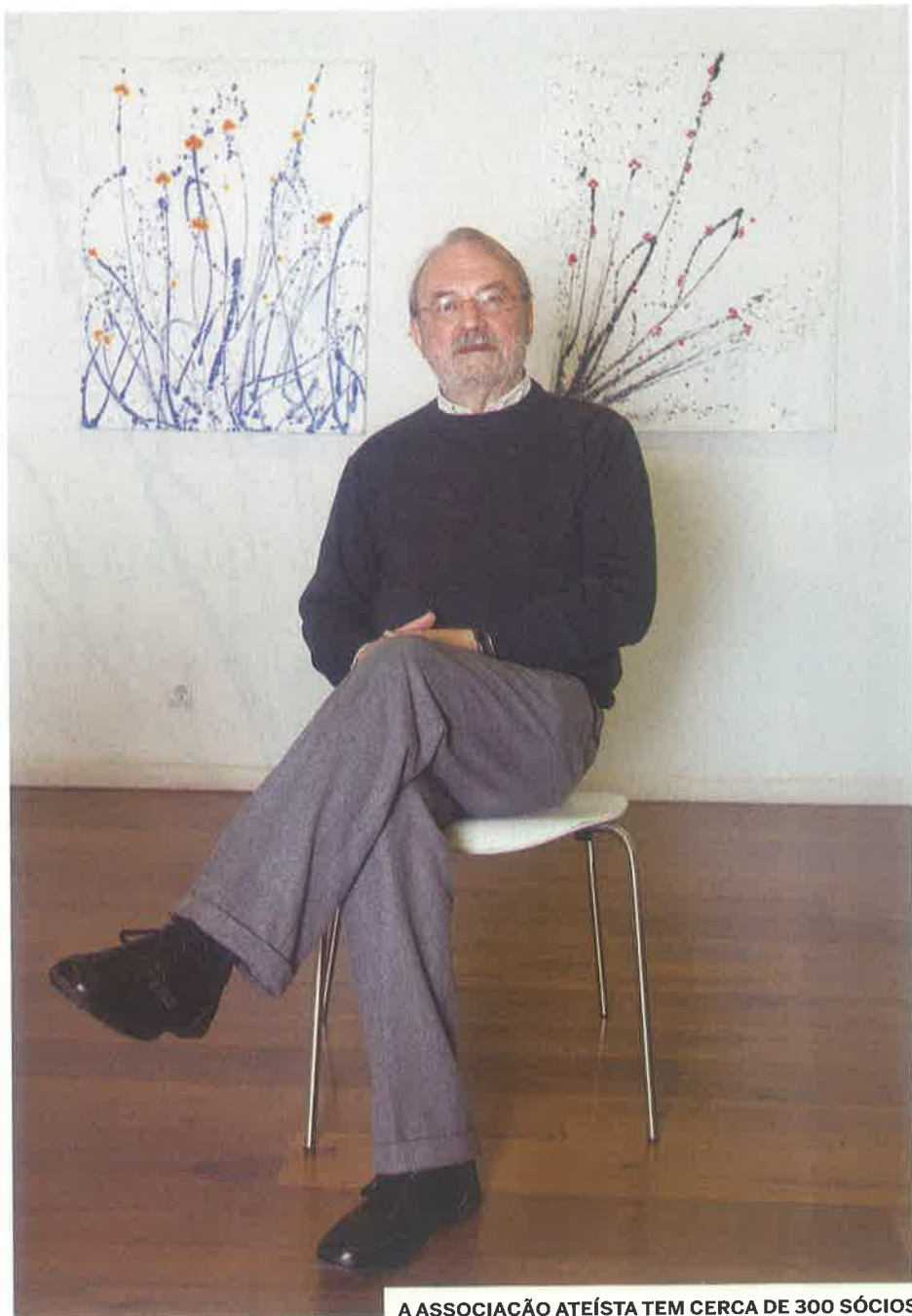
vantagens do ateísmo?

[risos] Não pensámos e garantidamente nunca bateremos à porta de ninguém para anunciar a boa-nova de que Deus não existe. Se alguém me diz que passou a ser ateu, é como se me estivesse a dizer que aderiu a uma corrente filosófica ou estética qualquer.

Sendo um homem cheio de dúvidas, põe a hipótese de um dia vir a encontrar Deus?

Nunca o encontrarei, com certeza, pois Deus é uma criação humana. ◉

@ Veja a versão integral em www.cmjornal.xl.pt



A ASSOCIAÇÃO ATEÍSTA TEM CERCA DE 300 SÓCIOS